

# Mexicana Negotio Magni é autorizada a comprar 3,5% do BR Partners

Fernanda Guimarães

31 de janeiro de 2020 | 05h41



Ricardo Lacerda, presidente da BR Partners. FOTO: JF DIORIO/ESTADÃO

O grupo mexicano Negotio Magni foi autorizado a adquirir até 3,5% do banco de investimentos BR Partners, do banqueiro Ricardo Lacerda. O aval para o ingresso de capital estrangeiro na instituição financeira foi concedido ontem, dia 29, pelo Banco Central (BC). Será o primeiro aporte do exterior no BR Partners. O Negotio Magni pertence aos bilionários mexicanos Roberto Hernandez, Alfredo Harp Helú e Esteban Malpica, ex-donos do Banamex, recentemente vendido ao Citibank. No Brasil, os mexicanos já têm investimentos em empresas como a Hypera Pharma e UOL, dono da PagSeguro, de maquininhas.

**Leia também: ‘Estatais só criaram ineficiência, privilégio e corrupção’, diz fundador da BR Partners**

**Portas abertas.** O aval para o negócio ocorre após o governo Bolsonaro ter facilitado a entrada de capital estrangeiro em instituições financeiras brasileiras. Em decreto publicado em setembro, o Banco Central foi autorizado a reconhecer o interesse do governo brasileiro e aprovar ou não a entrada de grupos internacionais nos bancos locais.

**Caminho mais curto.** Antes, era necessário ter a benção do BC, mas também do presidente da República, que deveria publicar um decreto para cada caso, o que tornava o processo mais burocrático. Com um obstáculo a menos, a tarefa anda mais rápido.

Notícia publicada no Broadcast no dia 30/01/2020, às 07:00:03

Contato: [colunabroadcast@estadao.com](mailto:colunabroadcast@estadao.com)

Siga a [@colunadobroadcast](https://twitter.com/colunadobroadcast) no Twitter